

ISSN 2359-2842 Volume 15, número 38 – 2022 DOI: 10.46312/pem.v15i38.16749

Indexadores

Google Acadêmico:

<https://scholar.google.com.br/citations?user=zb5eiTcAAAAJ&hl=pt-BR>

SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Latindex - <https://latindex.org/latindex/ficha?folio=21336>

LivRe - Revista de livre acesso:

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

PKP Index: <https://index.pkp.sfu.ca/index.php/index>

Diadorim: <https://diadorim.ibict.br/handle/1/1110>

Comissão Editorial

Aparecida Santana de Souza Chiari - Editora

Fernanda Malinosky Coelho da Rosa - Editora

Thiago Pedro Pinto - Editor

Amanda Silva de Medeiros - Diretora Executiva

Bruna Letícia Nunes Viana - Diretora Executiva

Endrika Leal Soares - Diretora Executiva

João Paulo Risso - Diretor Executivo

Juliana Leal Salmasio - Diretora Executiva

Tharine Antunes Lopes - Diretora Executiva



<https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/index>
perspectivas.educacaomatematica@gmail.com

Renata Rodrigues Souza - Diretora Executiva

Vivian Nantes Muniz Franco - Diretora Executiva

Conselho Editorial

Abigail Fregni Lins (UEPB, Campina Grande – PB, Brasil) • Adair Mendes Nacarato (USF, Itatiba - SP, Brasil) • Ana Cristina Ferreira (UFOP, Ouro Preto - MG, Brasil) • Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes (UFMS, Santa Maria - RS, Brasil) • Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • Aparecida Santana de Souza Chiari (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Carla Regina Mariano da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Cármen Lúcia Brancaglioni Passos (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Claudia Carreira da Rosa (UFMS, Ponta Porã - MS, Brasil) • Claudinei de Camargo Sant'Ana (UESB, Vitória da Conquista - BA, Brasil) • Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Edna Maura Zuffi (USP, São Carlos - SP, Brasil) • Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • GertSchubring (Bielefeld Universität, Bielefeld, Alemanha) • Hamid Chaachoua (Equipe DidaTIC – Laboratoire Leibniz - Grenoble, França) • Ivete Maria Baraldi (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • João Pedro Mendes da Ponte (Universidade de Lisboa, Lisboa - Portugal) • João Ricardo Viola dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Luiz Magalhães de Freitas (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Ronaldo Melo (UFAC, Rio Branco - AC, Brasil) • Klinger Teodoro Ciríaco (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Luiz Marcio Santos Farias (UEFS, Feira de Santana - BA, Brasil) • Luzia Aparecida de Souza (UFMS, Campo Grande – MS, Brasil) • Marcelo de Carvalho Borba (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL, Londrina - PR, Brasil) • Marcio Antonio da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Maria Teresa Carneiro Soares (UFPR, Curitiba - PR, Brasil) • Marilena Bittar (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Mercedes Carvalho (UFAL, Maceió - AL, Brasil) • Miriam Godoy Penteado (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Neusa Maria Marques de Souza (UFMS, Três Lagoas - MS, Brasil) • Ole Skovsmose (Aalborg University, Aalborg, Dinamarca) • Patrícia Sandalo Pereira (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Regina Maria Pavanello (UEM, Maringá - PR, Brasil) • Samuel Edmundo Lopez Bello (UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil) • Suely Scherer (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA, Belém - PA, Brasil) • Tânia Maria Mendonça Campos (UNIAN, São Paulo - SP, Brasil) • Thiago Donda

Rodrigues (UFMS, Paranaíba - MS, Brasil) • Thiago Pedro Pinto (UFMS, Campo Grande, Brasil) • Wellington Lima Cedro (UFG, Goiânia - GO, Brasil).

Linha Editorial

A Revista Perspectivas da Educação Matemática é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Destina-se à publicação de artigos da Educação Matemática e suas interfaces, nas modalidades resultados de pesquisa sob forma de artigo, ensaio, estudo de caso, resenha de tese ou livro e tradução de artigo científico de relevância internacional para a língua portuguesa, este último exclusivamente se há a anuência do autor e da editora original. Os textos assinados, em quaisquer das modalidades, são de responsabilidade de seus autores.

Correspondências para

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática

Instituto de Matemática - INMA/UFMS

Cidade Universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande, MS, Brasil.

Contato

Fone: (67) 3345-7139

Página do PPGEduMat/UFMS: <http://www.edumat.ufms.br>

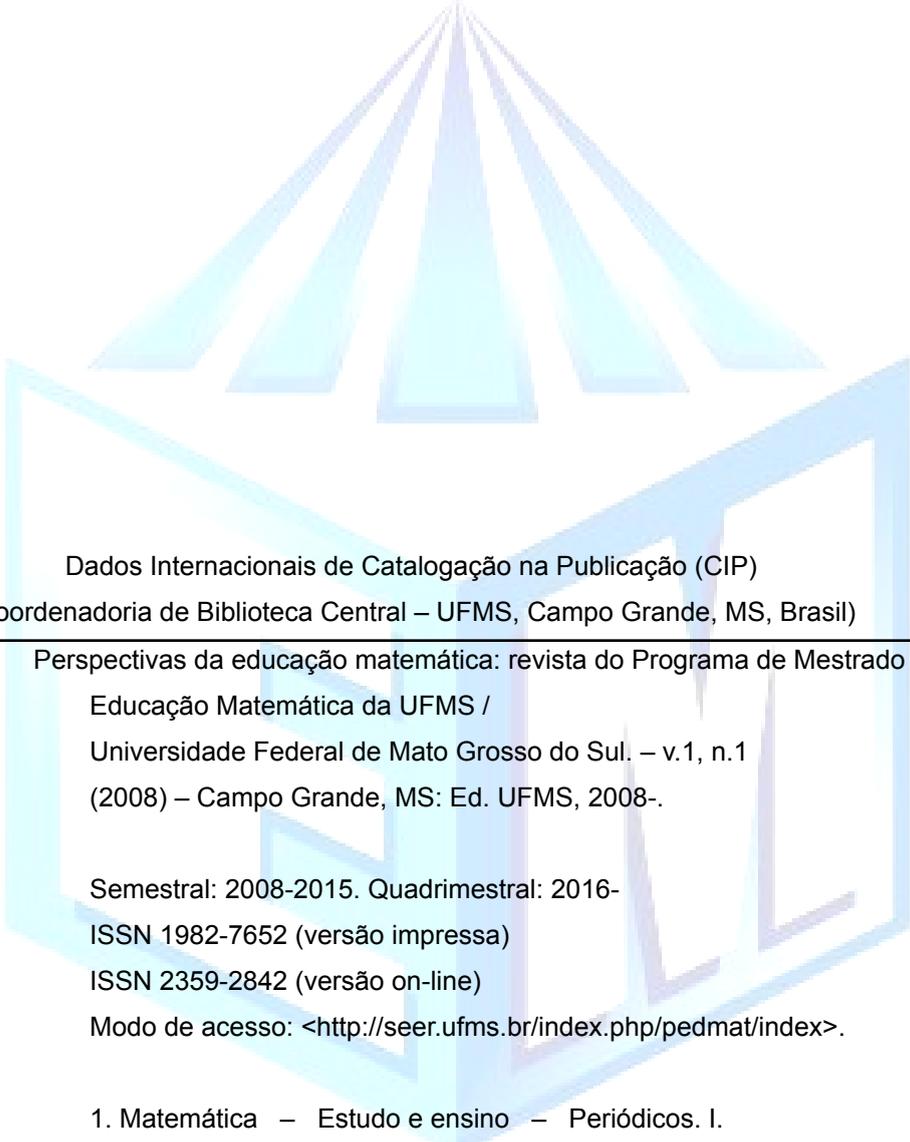
Revista: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat>

E-mail: pem.inma@ufms.br

Capa

Thiago Pedro Pinto

Imagem da capa: PIXABAY - Licença Creative Commons CC0.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Coordenadoria de Biblioteca Central – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Perspectivas da educação matemática: revista do Programa de Mestrado em
Educação Matemática da UFMS /
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v.1, n.1
(2008) – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008-.

Semestral: 2008-2015. Quadrimestral: 2016-

ISSN 1982-7652 (versão impressa)

ISSN 2359-2842 (versão on-line)

Modo de acesso: <<http://seer.ufms.br/index.php/pedmat/index>>.

1. Matemática – Estudo e ensino – Periódicos. I.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

CDD (22) 510.705

Editorial

Gostaríamos de compartilhar com a comunidade a 38ª edição da Revista Perspectivas da Educação Matemática (PEM), segunda publicação no terceiro ano de nossa gestão neste periódico.

Como indicado em editoriais anteriores, a cada publicação compartilhamos e registramos alguns dos movimentos que aconteceram no país, em especial os associados à pandemia de Covid-19 e os relacionados aos impactos desta na sociedade e nos trabalhos da PEM. De abril de 2022 para cá, enfrentamos ainda os efeitos de uma intensa onda causada pela variante Ômicron, mas com menor impacto no sistema de saúde, considerando o número substancialmente inferior de casos graves em proporção, além da proteção possibilitada pela vacina.

Institucionalmente, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, sede da PEM, consolidamos o retorno às atividades presenciais e agora cursamos o segundo semestre letivo após o Ensino Remoto Emergencial. Na área de Educação Matemática, como outras, celebramos o retorno de eventos científicos de modo presencial. No âmbito da PEM, nossos trabalhos seguem desenvolvidos boa parte de modo remoto, por sua característica e natureza. A pausa durante um mês no recebimento de manuscritos citada no editorial anterior favoreceu uma diminuição da fila de espera por avaliações e publicação. É importante destacar que no fechamento desta edição encontramos problemas no uso da plataforma, especialmente no que diz respeito ao envio de e-mails e validação do Orcid, o que nos fez demorar mais tempo no fechamento desta edição.

Acompanhamos em âmbito nacional um cenário de polarização política com a aproximação das eleições em primeiro turno. Como parte de um debate político que entendemos ser necessário para manutenção da democracia, aproveitamos a oportunidade para reiterar nosso compromisso com a ciência brasileira e com a busca por um ensino público, gratuito, laico, inclusivo e de qualidade.

No que segue apresentamos os 11 artigos publicados na edição de número 38 da Revista Perspectivas da Educação Matemática.

O artigo “A matemática como um instrumento de poder e proteção: vivências escolares de professores LGBTI+ de matemática”, de Hygor Batista Guse e Agnaldo da Conceição Esquinhalha, objetiva analisar narrativas (auto)biográficas de professorias LGBTI+ de matemática sobre as relações estabelecidas entre suas vivências escolares enquanto corpos dissidentes e a matemática. Para isso, foram

realizadas, virtualmente, entrevistas com seis professorias LGBTI+ de matemática de diferentes regiões do Brasil.

“D. Pedro II e a Matemática: interesses, mestres e estudos”, de Flávia Soares e João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho, objetivou refletir sobre a educação recebida por D. Pedro II, seus mestres e especialmente sobre os estudos de Matemática realizados por ele em diferentes épocas de sua vida. As principais fontes utilizadas nesta pesquisa foram documentos manuscritos pertencentes ao acervo histórico do Museu Imperial de Petrópolis, no Rio de Janeiro.

O artigo “‘Não precisa pensar que é coisa com coisa, porque não é coisa com coisa, não!’: práticas de Numeramento Protagonizadas pelas Trançadeiras de Palha na Comunidade Lapinha (MG)”, de Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca e Eliziara Pereira Coutinho, aponta como, no processo de trançar palha de Coqueiro Indaiá para confecção de chapéu, as mulheres da Comunidade Lapinha em Morro do Pilar (MG) protagonizam práticas matemáticas – identificadas como práticas de numeramento, para destacar sua natureza sociocultural e sua dimensão discursiva. As autoras acompanharam e conversaram com as trançadeiras durante as várias etapas da confecção dos chapéus, assim, identificaram seus modos de protagonizar práticas de numeramento nas posições discursivas que assumem enquanto desempenham e narram tais etapas.

As autoras Mônica Maria Kerscher-Franco e Cláudia Regina Flores apresentam o artigo “O Caso de uma Matemática que Fala do Corpo que se Olha. Ou, o Corpo que se Olha com a Arte e Fala de Matemática” que traz um exercício de pensamento sobre aquilo que nos constitui, uma postura filosófica e crítica do que somos. Problematiza-se, pois, a existência objetiva e material de certas regras que a matemática nos impele a obedecer e a seguir quando participamos de um discurso. Para tanto, movimentam-se certos modos de olhar e representar o corpo humano, ao se discutir acerca de uma prática discursiva em que a matemática aparece como conteúdo, como matéria de estudo, como saber, como linguagem, como pensamento, mas também, como uma estética que nos relaciona com o mundo.

O artigo intitulado “Reconhecimento de Funções Afim em seus Registros Gráfico e Algébrico: falsidades e ausências no processo de conversão”, de José

Robson de Araújo e Rosinalda Aurora de Melo Teles, é um recorte da pesquisa de mestrado que visa discutir, especificamente, o reconhecimento da função afim em seu registro gráfico a partir de seu registro algébrico, e vice-versa, com aporte da Teoria dos Registros de Representação Semiótica. A pesquisa foi realizada com estudantes do Ensino Médio de duas escolas da rede pública de ensino.

Os autores Yasmin Maria Marzano Andrade, Daniel Abud Seabra Matos e Carlos Eduardo Mathias Motta trazem o artigo “Elaboração de objetivos de aprendizagem de matemática a partir do Saeb” que visou analisar as sentenças descritoras de itens de Matemática do Saeb; elaborar objetivos de aprendizagem a partir de sentenças descritoras oriundas de itens de Matemática do Saeb; e categorizar os objetivos de aprendizagem segundo os processos cognitivos, a partir da Taxonomia Revisada de Bloom.

No próximo artigo, sob o título “Modos de Pesquisar em Etnomatemática com Michel de Certeau”, as autoras Gabriela Dutra Rodrigues Conrado e Márcia Souza da Fonseca visam a reconhecer conceitos introduzidos por Michel de Certeau para subsidiar pesquisas em Etnomatemática, a partir de uma pesquisa bibliográfica. Para tanto, elas realizaram buscas em repositórios científicos analisando articulações entre os conceitos do filósofo sobre tática, apropriação e espaço em pesquisas inspiradas na Etnomatemática.

O artigo “Multimodalidade e a Construção do Conhecimento Matemático: Uma Análise do Processo de Produção de Vídeos”, de Liliene Xavier Neves e Deivid Irineu de Oliveira Santos, apresenta uma discussão em torno da análise do processo reflexivo de produção de vídeos no que diz respeito às possibilidades de produção de conhecimento matemático na interação do coletivo que une tecnologias e seres humanos. A metodologia qualitativa direcionou o design da pesquisa, encontrando apoio na Espiral RePARE (Reflexão, Planejamento, Ação, Reflexão), a fim de organizar a análise do processo de produção do vídeo “Estatística no Futebol”, produzido pelos pesquisadores.

As autoras Mariane de Almeida da Silva e Claudia Coelho de Segadas-Vianna apresentam o artigo intitulado “Ensino de Cálculo a Alunos com Deficiência Visual: a Importância do Professor e do Uso de Recursos de Tecnologia Assistiva”, que é um

recorte de uma pesquisa de mestrado que visou a investigar como os recursos de Tecnologia Assistiva (TA) contribuíram para a aprendizagem de conteúdos de Matemática de um aluno com deficiência visual incluído, atualmente, no Ensino Superior, por meio de entrevistas semiestruturadas.

Sandra Menezes de Abreu nos apresenta o artigo sob o título “Os conhecimentos evidenciados na ação do professor de Matemática ao planejar as aulas para ensinar com as tecnologias digitais” cujo objetivo foi discutir e refletir como os professores de Matemática mobilizam os conhecimentos tecnológico, pedagógico e do conteúdo ao planejarem suas aulas, de modo a possibilitar a integração das tecnologias digitais no ensino. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou questionários e entrevistas com professores de Matemática da Educação Básica.

Por fim, o artigo de Almir Pereira de Moura e Paula Moreira Baltar Bellemain intitulado “A organização local do objeto áreas de figuras planas no 6º ano do ensino fundamental estabelecida por uma professora”, que é parte de uma pesquisa de mestrado, que tem como objetivo modelizar a organização local posta à vida pela professora durante a abordagem do saber áreas de figuras planas no 6º ano do ensino fundamental. Para isso, os autores recorrem às contribuições dos aspectos teórico e metodológico da Teoria Antropológica do Didático.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Aparecida Santana de Souza Chiari
Fernanda Malinosky Coelho da Rosa
Thiago Pedro Pinto